



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

15 de maio de 2015
Jornalista Cristiane Brandão

Então está tudo bem com o Portus?

Muito nos espanta acontecer uma audiência pública, convocada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal e presidida pelo senador Paulo Paim para debater temas relativos aos fundos de pensão Petros, Funcef, Previ, Fundação Bannrisul, Igeprev Tocantins e Postalis, o Portus ficar de fora.

O fundo de pensão dos portuários, que já sofreu 13 intervenções desde agosto de 2011, parece ter sido colocado de lado na discussão no Senado, que aconteceu no dia 7 de maio. Uma nova tensão vai se estabelecer agora, no dia 31 de maio, quando se encerra mais um prazo de intervenção.

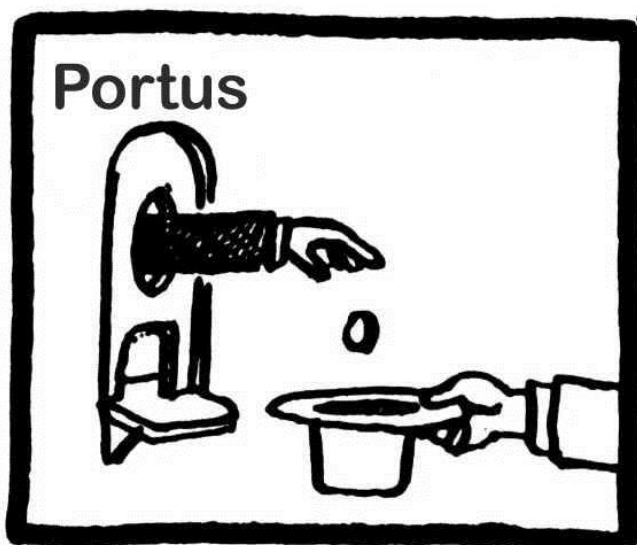
Parece até que está tudo bem com o Portus, que os portuários não estão sofrendo o terror de ver seu investimento de uma vida inteira descer por água abaixo. Ora, são várias as manifestações, muitas lideradas pelo Suport-ES no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Brasília, para que a verdade sobre a situação financeira do Portus fosse efetivamente esclarecida aos seus participantes — da ativa, aposentados e pensionistas — e também para a sociedade.

Assim como outros planos estão passando por investigação, como é o caso do Postalis, dos trabalhadores dos Correios, por que os portuários ainda não têm resposta sobre a situação do Portus? No caso do Postalis, a maior parte do déficit decorre de investimentos duvidosos feitos pelos dirigentes afastados em 2012, que foram penalizados com mais de 16 autos de infração pela Previc.

A comunidade portuária também quer saber por que a comissão do Portus que foi criada para traçar diretrizes para o saldamento do plano PBP1 e elaboração de novo plano, com representantes de várias bases no País, inclusive do Suport-ES, não se reúne há bastante tempo. Já poderíamos ter dados concretos sobre o déficit no Portus e suas causas.

Para muitos companheiros, não há mais tempo para recomeçar e reina a falta de perspectiva e credibilidade num plano que não abre possibilidade para se fortalecer da forma que está.

O que parece é que os R\$ 333 milhões que foram aportados em algumas companhias docas, inclusive na Codesa, teriam esmorecido as negociações, como se fossem migalhas para



acalmar os ânimos mais fervorosos. Que fique claro que esse valor é apenas um passo nessa longa caminhada de luta, e que muito ainda tem de ser feito concretamente. Não podemos nos contentar com paliativos!

O que queremos, principalmente, são soluções. Os companheiros não podem ser penalizados e muito menos pagar pelos erros de outros, pois já passaram a vida toda investindo num plano de pensão para garantir uma aposentadoria mais digna. São muitas famílias Brasil a fora que passaram a vida planejando um futuro que pode não chegar. Nossa luta não vai deixar com que isso aconteça!

.....
**Já é hora de retomarmos com nossos
movimentos! O Suport-ES convida os
portuários do Brasil a estarmos todos
mobilizados!**
.....

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br